

## A FAAP muito além do PAPEL

Prof. Mauricio Andrade de Paula e Rafael Possik Jr.

Desde os primórdios da humanidade, a posse do “verdadeiro capital” tem sempre determinado os vencedores. Na pré-história, o capital era a força bruta. No feudalismo, os mais fortes eram os detentores das terras. Na Revolução Industrial, o capital era representado pelas máquinas. Na era da informação, os verdadeiros vencedores eram aqueles que detinham o poder sobre a informação. A Internet promoveu a “democratização” da informação, ou seja, ricos e pobres compartilham agora o mesmo espaço e ao mesmo tempo.

Durante milênios, o conhecimento humano foi sendo confinado em papel, e, historicamente, instituições educacionais são as maiores acumuladoras e geradoras de informação em papel que se tem notícia: pesquisas, livros, procedimentos internos, revistas, etc.

No livro *A História da Leitura: do papiro ao papel digital* escrito pelo prof. Marco Antonio Simões, coordenador pedagógico da Faculdade de Computação e Informática da FAAP, a leitura é colocada como diretamente vinculada ao homem e sua história, sendo impossível dissociá-los. A obra busca identificar e caracterizar a prática da leitura em vários momentos históricos, com vistas a entender o perfil do leitor que está surgindo em face da intervenção tecnológica no mundo da leitura, que é vivenciado notadamente desde o advento da Internet e de sua popularização.

Vale a pena olhar o capítulo três, que aborda a leitura já em ambiente digital, descrevendo o surgimento dos computadores e da Internet, elementos fundamentais na nova estrutura de suporte ao texto escrito, para final-

mente apresentar algumas das importantes formas do texto nesse novo cenário e ambiente, particularmente o hipertexto e o texto eletrônico, que obrigam o surgimento de novas práticas nos leitores 2.0.

Se inicialmente esses registros em papel representaram segurança para que o “saber” não fosse perdido, hoje, diante das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), não faz o menor sentido manter o volume de papel em circulação nos mesmos níveis (até mais altos, em muitos casos) do que em séculos passados, quando não existia a possibilidade de arquivos digitais, cujos custos decrescem diariamente. Além disso, temos atualmente a questão da sustentabilidade diretamente ligada aos volumes de uso e consumo de papel. Em tempos de mudanças climáticas e aquecimento global, os fabricantes de papel e celulose adotam políticas de preservação ambiental e programas de conscientização para garantir alta produtividade com baixo impacto ambiental.

**E nós estamos fazendo a nossa parte?** Na FAAP essa redução do manuseio de documentos impressos com a implantação da Intranet economizou, do ponto de vista ambiental, **300 árvores!!!**

Quando a Internet chegou, não foram poucas as vezes que levantaram em coro proclamando o fim das revistas em seu suporte de papel. Ao contrário do apocalipse previsto, as publicações vêm percebendo cada vez mais que seu principal negócio é o conteúdo especializado, independentemente de qual mídia será utilizada para servir aos leitores e anunciantes. Neste exato momento, sem perceber, você está lendo uma revista impressa em

*“[...] O conceito de organização digital [...], que tirou de circulação dentro dos campi 80% do papel, e permitiu que a FAAP fosse a primeira instituição de ensino superior a aceitar matrículas pela Internet, foi implantado em 2001. A FAAP também foi o 1º campus WiFi da América Latina, proporcionando navegação em banda larga segura para qualquer aluno/professor que esteja com seu computador portátil em suas dependências [...].”*

(Jornal de Itapetininga, [http://www.itapedigital.com.br/rol/index.php?option=com\\_content&task=view&id=3176](http://www.itapedigital.com.br/rol/index.php?option=com_content&task=view&id=3176))



papel, mas tenha certeza que ao fazer uma pesquisa certamente você a encontrará eletronicamente e acessará esse mesmo texto pela *Web*.

Neste novo universo 2.0, as publicações com visão de futuro têm inúmeras possibilidades para aumentar a interatividade, potencializar o alcance dos conteúdos e ampliar comunidades, conquistando mais leitores e disseminando de forma mais democrática a informação, a qualquer hora, de qualquer lugar, de qualquer computador ou telefone celular.

Hoje, a tecnologia *Web* disponibiliza recursos fascinantes para que portais sejam mais atraentes, com animações em Flash, canais de interatividade com os internautas e formatos *reach media*, que surpreendem os visitantes a cada clique do *mouse*.

Com a crescente popularização da banda larga, é possível, cada vez mais, explorar conteúdos multimídia de diversas maneiras - com vídeos, arquivos de som, testes, pesquisas, espaços interativos -, esse é o caminho que o Portal FAAP tem buscado para transmitir aos seus visitantes os conteúdos produzidos pela Fundação, seus departamentos e escolas.

Nesse ambiente de *bits* em movimento, caprichar no visual é apenas pré-requisito básico. É preciso criar um ambiente de fácil navegabilidade e alta interatividade, recheado com conteúdos relevantes e que valorizam esse novo conceito de mobilidade, para que os interessados os aproveitem livremente.

Nos últimos anos, pudemos observar o crescimento rápido e significativo das TICs. Essa, sem dúvida, é uma

constatação que deve ser comemorada, e a FAAP não poderia ficar de fora dessa celebração. Mais uma vez a Fundação inovou ao lançar a edição eletrônica da revista *Qualimetria n.º 200* (disponível em [www.fAAP.br/qualimetria](http://www.fAAP.br/qualimetria)). Uma forma de levar todo o rico conteúdo da revista para mais e mais leitores, agora dispersos ao redor do mundo, que poderão acessar gratuitamente todo o conhecimento contido nas páginas de sua edição comemorativa.

*“[...] Está em fase final de testes a versão mobile da revista Qualimetria, produzida e editada pela FAAP (Fundação Armando Alva-  
res Pentead).*

*Em agosto o conteúdo eletrônico da revista já poderá ser acessado pelos alunos através de seus smartphones, PDA's ou iPhones, além da tradicional versão impressa. Com isso a FAAP será a primeira instituição de ensino superior a usar essa ferramenta [...].”*

(PORTAL IMPRENSA, [http://portalimprensa.uol.com.br/portal/foca\\_online/2008/07/07/imprensa20663.shtml](http://portalimprensa.uol.com.br/portal/foca_online/2008/07/07/imprensa20663.shtml))